

Car@s leitores,

... No novo tempo, apesar dos perigos
Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na
luta

Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver
Pra que nossa esperança seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho que se deixa de herança...

(Ivan Lins / Vitor Martins)¹

Finalizamos o ano de 2018 apresentando para vocês um número multitemático que representa as mudanças que acometeram a Revista Temas em Educação (RTE), o programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) bem como as conduções políticas do país. Estas modificações, no tocante à RTE, se concretizam, especificamente, no segundo número do volume 27, as quais refletem as diretrizes editoriais que se configuram a partir dos nossos direcionamentos editoriais e representam a diversidade de olhares sobre/para o tema educação e a luta por debates diversos e plurais no campo da produção científica da área.

No PPGE, por sua vez, a partir de agosto de 2018, assumiram como coordenadoras, duas pesquisadoras que têm em sua base teórica vinculada aos estudos culturais e a história da educação. Tais

perspectivas representam e conduzem a efetivação da participação da mulher no cenário científico educacional com repercussões no campo acadêmico e administrativo, proclamando a chegada de novos tempos para a área de educação na UFPB. As mudanças políticas e educacionais que se anunciam, porém, no país requerem dos profissionais da educação atenção especial, visto que as medidas implementadas, ainda no governo Temer, ampliam o fosso entre as camadas sociais, alargando as desigualdades educacionais que inviabilizam o Brasil de garantir uma educação pública, gratuita e de qualidade.

É com este sentimento de novo tempo... novas lutas... novas resistências... que apresentamos esta edição da Revista Temas em Educação, composta por dez artigos submetidos ao fluxo contínuo, fruto de pesquisas realizadas nas mais diversas instituições do país. A primeira seção refere-se aos Artigos de Revisão e tem como primeiro texto *Relações dos espaços com o tempo e organização escolar: conversão dos espaços em patrimônio histórico-educativo e lugares de memória*, de autoria de Ernesto Candeias Martins, que analisa os processos escolares e suas relações com o processo

¹LINS, Ivan; MARTIS, Vitor. **Novos tempos**. 1980, EMI. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/ivan-lins/46444/> Acesso em: 10/12/2018.

educativo, destacando o interesse da conservação, catalogação, exposição e estudo dos espaços escolares e para os estudos de cultura material da escola.

O artigo *As práticas educativas do Coral da Universidade Federal de Sergipe – CORUFS (1970-1990)*, tem como autores Cristiano de Jesus Ferronato, Elias Souza dos Santos, Lucas Wendell de Oliveira Barreto. No texto, investiga-se o período de regência do Maestro Carlos Plech, que a frente do Corufs buscou reviver a música antiga e as que representavam o folclore brasileiro, abordando as raízes da cultura erudita e popular em seu repertório. A partir de fontes bibliográficas e documentais observa-se que o repertório, a formação acadêmica do maestro e a realização de oficinas demonstraram, sobretudo, o caráter educativo daquele grupo.

Em seguida, o texto *Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Concomitante: análise da produção do conhecimento*, dos autores Ana Paula Marinho de Lima, Francisca Leidiana de Souza, Francisco das Chagas Silva Souza, mapeia a produção do conhecimento a respeito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma Concomitante para analisá-la e ao mesmo tempo mostrar o

estado do conhecimento encontrado no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Os autores Olivia Morais Medeiros Neta, Helio Teodosio de Melo Filho, Paloma Freitas da Silva em *A utilização da internet nas pesquisas das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional PPGEP-IFRN (2015-2017)* fizeram um levantamento e análise bibliográfica das dissertações defendidas nos anos de 2015, 2016 e 2017, no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, mostrando e discutindo o uso da *internet* na produção dos conhecimentos ali sistematizados.

O artigo *Tecnologias da informação e comunicação no ensino superior da educação em direitos humanos*, de autoria de Nigel Stewart Neves Patriota Malta e Luis Paulo Leopoldo Mercado, aborda a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) na Educação em Direitos Humanos (EDH), no ensino superior. A partir de uma abordagem qualitativa, utilizando método descritivo e revisão bibliográfica, os autores elencam e descrevem as possibilidades de aplicação das TICs como estratégias didáticas à docência universitária, que visa facilitar o processo de ensino-aprendizagem e apresenta, aos estudantes, lições sólidas sobre direitos humanos fundamentais, entre os quais se insere o direito à educação.

Uma revisão sistematizada da produção do conhecimento sobre corpo, gênero, sexualidades na educação, dos autores Alfrâncio Ferreira Dias, Danilo Araújo de Oliveira e Madson de Santana Santos, sistematiza a literatura específica sobre corpo, gênero, sexualidades e educação, identificando o processo metodológico que produziu os diferentes padrões de explicação encontrados, com o intuito de aproximar a comunidade escolar de uma abordagem científica, partindo das problemáticas sexistas assim como das desigualdades.

Concluindo essa seção, *Astronomia: uma experiência em que mulheres atuam como protagonistas* é o texto de autoria de Elza Ferreira Santos, José Osman dos Santos e Ieda Fraga Santos. No manuscrito, os autores apresentam o relato de experiência vivenciada por jovens estudantes que compõem uma sociedade de estudos astronômicos no estado de Sergipe. Sua pretensão é discutir como mulheres e homens, ao terem as mesmas oportunidades de aprender e de gostar de matemática optam, proporcionalmente, por uma carreira científico-tecnológica.

Na seção destinada aos Relatos de Pesquisa, encontra-se o texto *Saberes docentes e os cursos semipresenciais da*

EJA, de Humberto Vieira Farias, Timothy Denis Ireland e Eduardo Jorge Lopes da Silva. No artigo, a partir de uma análise qualitativa, utilizando-se como técnica a entrevista semiestruturada, realizada com seis educadores de uma escola pública, os investigadores almejam compreender como os entrevistados concebem os saberes relacionados com o domínio do conteúdo a ser ensinado e a valorização dos saberes prévios dos docentes, relevantes para atuar nos cursos semipresenciais da EJA.

A seção Comunicação de Trabalhos/Pesquisas em Andamento se inicia com o texto *Ensino de literatura e formação docente e de leitores*, de Girlene Marques Formiga e Cristina Rothier Duarte, as quais anunciam pesquisa em andamento buscando investigar a formação do cursista em Letras, modalidade a distância, do IFPB, para o ensino de literatura no Ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio, a partir do conteúdo teórico-metodológico empregado no componente curricular Metodologia do Ensino de Literatura. Seus achados iniciais apontam que o conteúdo teórico embasador da aula destinada ao gênero lírico mostra-se adequado à abordagem metodológica desse gênero literário para leitores em formação.

O segundo artigo desta seção refere-se à *Igualdade de gênero no ensino superior: avanços e desafios*, de autoria de Emília Maria da

Trindade Prestes e Shirleide Karla Silva. Esse artigo discute a igualdade de gênero no ensino superior, ao explorar o universo de estudantes dos cursos de graduação presencial da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Campus I, mapeando a participação de homens e mulheres por área de conhecimento e por curso, considerando as variáveis sexo e gênero.

Por fim, convidamos à leitura dos textos deste volume. Suas discussões se inserem em uma arena de disputas e representam escolhas teóricas estáveis em tempos instáveis. Esperamos que esses trabalhos possam inspirar novas pesquisas, redirecionar olhares, aprofundar conhecimentos, sugerir novas aprendizagens. Agradecemos aos autores que submeteram seus trabalhos e aos avaliadores *ad hoc* pela contribuição na avaliação dos textos aprovados, reprovados e outros aos quais se requeriram revisões. Sem sua colaboração, esta edição não seria possível!

Desejamos uma boa leitura!

Ana Cláudia da Silva Rodrigues
Fabiana Sena
Editoras Gerentes